

CAFE LITERÁRIO: CONTO E ENCONTRO

LITERARY CAFE: STORY AND MEETING

Vanessa Alencar de Lima **1**
Viviane Samora de Souza Viana **2**

Resumo: Pretendemos na desenvolvimento desse projeto de ensino, contribuir para que os estudantes possam adquirir e praticar sua habilidades leitoras, proporcionando uma maior aptidão para os exames externos de avaliação dos estudantes do Estado de Minas Gerais. Ocorre na Escola Estadual Dr. José Marques de Oliveira, em turmas do Ensino Médio 1º anos. Discutiremos previamente como os estudantes aderiram as atividades literárias, em que eles são os principais participantes. Esse relato de experiência é um recorte do seguimento do como o ensino literário é realizado na escola.

Palavras-chave: Projeto de Ensino. Estudantes. Relato. Escola.

Abstract: In developing this teaching project, we intend to help students acquire and practice their reading skills, providing them with greater aptitude for external assessment exams for students in the State of Minas Gerais. It takes place at the Dr. José Marques de Oliveira State School, in classes of High School 1st, 2nd and 3rd years. We will discuss in advance how the students adhered to the literary activities, in which they are the main participants. This experience report is a snippet of the follow-up of how literary teaching is carried out at the school.

Keywords: Teaching Project. Students. Report. School.

-
- 1** Mestra em Língua e Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins PPGLIT/ UFNT- Campus Cimba. Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Sistema de Ensino IBRA. Graduada em Letras- Espanhol e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Estadual do Tocantins- UNITINS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7721903116017366>. E-mail: vanessa.alencar.lima@educacao.mg.gov.br
 - 2** Possui graduação em PEDAGOGIA pela Faculdade Pitágoras (2010), Pós Graduações em Educação Especial e Inclusiva-UNINTER (2013), Práticas Pedagógicas-UFOP (2014), Coordenação Pedagógica-UFOP (2015), Gestão de Organizações Sociais-UNIS (2019). Atualmente é Coordenadora Pedagógica da Escola Especializada José Alves de Assis da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-Ipatinga. br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099059167060076>. E-mail: viviane.ibra@faculdade.

Introdução

Contemplamos o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que é Educação de Qualidade, tendo como objetivo garantir a educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Visa assegurar que todas as crianças e jovens completem o ensino fundamental e médio, com ênfase na igualdade de gênero e acesso para os mais vulneráveis.

Esse projeto desenvolvido na Escola Estadual Dr. José Marques de Oliveira para o ano letivo de 2025 tem como tema a Leitura, a escrita e oralidade. Com abordagem de temas contemporâneos para futuras discussões em sala de aula e produção textual como consequência de todas as ações do projeto, mediante a temática de cada obra literária.

Como afirma Drummond (2007, p. 99): “Lutar com palavras é a luta mais vã. Entanto lutamos mal rompe a manhã”, enquanto Freire (1981, p.12) destaca: “Venho tentando deixar claro, neste trabalho em torno da importância do ato de ler - e não é demasiado repetir agora” -, que meu esforço fundamental vem sendo o de explicitar como, em mim, aquela importância vem sendo destacada. É como se eu estivesse fazendo a “arqueologia” da compreensão do complexo ato de ler, ao longo de minha experiência existencial.

Para Charmeux (2000, p. 99-100) “não podemos aprender a ler DEPRESSA, mesmo que o objetivo seja tornarmo-nos capazes de ler depressa! Ler é uma atividade complexa demais para que um ano possa ser suficiente para dominá-la de modo durável”. (Charmeux, 2000, p. 99-100) Segundo Drummond (2007) as palavras ganham sentido universal e ainda transformam o mundo dos homens. Daí a importância de ressaltar a leitura e a escrita como alicerce para uma educação de qualidade. Como afirma Freire (1981), o indivíduo ou educando deve ser, dentro de um panorama de leitura crítica ou produção textual, protagonista de sua própria educação, formação para alçar a cidadania. Dentro dessas perspectivas, o projeto para estimular a leitura, escrita e oralidade tem a intenção de contribuir para a formação de alunos leitores e escritores, críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes de sua atuação na sociedade.

Metodologia

O campo da nossa pesquisa desenvolvida na Escola Estadual Dr. José Marques de Oliveira, que dispõe da Educação Básica a qual trabalhamos no Ensino Médio em turmas do 1º ano, na cidade de Pouso Alegre- Minas Gerais. Dessa forma, para o desenvolvimento desta pesquisa optou-se pela pesquisa-ação, visando contribuir na melhoria do desempenho escolar dos discentes.

O Projeto de Leitura intitulado “Café Literário: conto e encontro” tem a pretensão de contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagir em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Baseado num exemplo de educação integral, tal projeto busca desenvolver as habilidades individuais dos discentes sob o comando de professores da unidade escolar de que a obra da verdadeira educação é preparar os educandos para que sejam pensantes e não meros transmissores de ideias de outras pessoas.

A implementação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem da Escola Estadual Dr. José Marques de Oliveira, visto que propõe a colaboração para o estímulo da leitura, escrita e oralidade, conseqüentemente, melhorar o desempenho (rendimento) dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educandos.

Envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de uma forma prazerosa, requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana, enquanto aqui estamos. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de gestores, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade em geral.

Iremos trabalhar a leitura dinâmica e participativa que a primeira é uma técnica de leitura

que visa acelerar a compreensão de textos, enquanto a segunda é uma abordagem que estimula a interação entre leitores e mediadores. A Leitura dinâmica é uma série de técnicas que ajuda a ler mais rápido e a compreender textos, pode ser aplicada em qualquer tipo de texto, como livros, artigos, revistas ou PDFs, ser útil para quem precisa ler grandes volumes de conteúdo em pouco tempo e ajuda a melhorar o vocabulário, a compreensão e a síntese de informações

Enquanto a Leitura participativa estimula a reflexão crítica e a construção de significado coletivo, promove o desenvolvimento da habilidade de leitura, amplia o vocabulário e a compreensão textual, estimula a interação e a reflexão crítica, permite que os estudantes compartilhem suas interpretações e opiniões e promove um aprendizado mais profundo e significativo. O livro será enviado para casa no início do mês, e os alunos terão um mês, para ler e produzir uma resenha crítica sobre a obra. Na data estipulada pela professora a turma discutirá o livro.

Contaço: lendo e contando

Para o autor Martins (1991, p.07) “o ato de ler é usualmente relacionado com a escrita”, pois a relação da leitura e da escrita é de interdependência, uma depende da outra. A autora continua enfatizando que “Dá-nos a impressão de o mundo estar ao nosso alcance, não só podemos compreendê-lo, conviver com ele, mas até modificá-lo á medida que incorporamos experiências de leitura” (Martins, 1991, p.17), a presente citação mostra a importância de ler na formação do estudante.

O ato de ler permite que o leitor faça uma reflexão do lado externo e interno, como enfatiza a escritora em “o propósito foi enfatizar algo sempre influente no ato de ler: a interação das condições interiores (subjetivas) e das exteriores (objetivas)” (Martins, 1991, p. 21). De acordo com Martins (1991, p. 25), “A leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do individuo”, é por meio dela que é construído o conhecimento do ser humano. O levantamento focado pela autora é ressaltado também quando menciona em o que é considerado matéria de leitura, na escola, está longe de propiciar aprendizado tão vivo e duradouro como o desencadeado pelo cotidiano familiar, pelos colegas, e amigos, pelas diversões e atribuições diárias, pelas publicações de caráter popular, pelos diversos meios de comunicação de massa, enfim, pelo contexto geral em que os leitores se inserem. Contexto, esse permanentemente aberto a inúmeras leituras. Não é de admirar, pois, a preferência pela leitura de coisas bem diferentes daquelas impostas na sala de aula, sem a cobrança inevitável, em geral por meio das execráveis “fichas de leitura”. (Martins, 1991, p.28).

Nesse parágrafo é demonstrado que a leitura deve ser realizada como iniciativa própria do leitor e podemos adaptar a forma de ler conforme a realidade que se encontra mediante as investigações interdisciplinares que vêm sendo apontado. Porque se trata de uma experiência individual. De acordo com os aspectos mais evidentes e as possibilidades de abordagem de tema, há três níveis de leitura, o sensorial, emocional e racional sobre cada um deles temos:

A leitura sensorial vai, portanto, dando a conhecer ao leitor o que ele gosta ou não, mesmo inconscientemente, sem a necessidade de racionalizações, justificativas, apenas porque impressiona a vista e os demais sentidos. Fica claro que as primeiras escolhas de livros se dá com as ilustrações coloridas agrada mais; se não contém imagens, atrai menos. A leitura emocional lida com os sentimentos, o que necessariamente implicaria falta de objetividade, subjetivismo. A leitura racional, esse tipo de leitura elimina a dinâmica da relação leitor-texto-contexto, limitando consideravelmente uma compreensão maior do objeto lido (Martins, 1991, 42;43;48;70).

Nesse ínterim, com as aulas de Língua Portuguesa, no Ensino Médio, na turma do 1º ano 12 e 1º ano 13, realizamos apresentações de algumas obras para a leitura, de modo simplificado, em turma discutimos os personagens, o ambiente que a obra é descrita por cada estudante, alguns tampouco leram mas a maioria sim. Esse ponto é muito importante ser ressaltado, pois

a perspectiva realista do ensino escolar deve ser trabalhado justamente para termos a busca por pontos positivos na aprendizagem.

Discussões das obras

Na sala discutimos o que há de comum entre a obra e a realidade dos alunos, é incrível como eles tem perspectiva do meio social que eles estão inseridos. Mesmo estando no Ensino Médio, optamos por trabalhar o letramento literário. Sobre a motivação, Cosson (2021, p. 54) aponta “esse primeiro passo da sequência básica do Letramento Literário, indicamos que seu núcleo consiste exatamente em preparar o aluno para entrar no texto. O sucesso inicial do encontro do leitor com a obra depende de uma boa motivação”, portanto, consideramos essa etapa como uma prévia dos acontecimentos da narrativa que possibilitam de início o interesse dos estudantes pela história que será discutida.

Acrescenta-se à introdução, ainda, a etapa de apresentação do livro e do autor, aproveitando os conhecimentos dos alunos e procurando fazer assimilações do texto com a realidade. Por fim, proporcionando aos alunos apropriação das mais variadas temáticas apresentadas em sala de aula. Quanto à leitura, sugere-se que a mesma deve ser realizada também extraclasse, por ser uma atividade que requer mais tempo, de preferência em um local silencioso, precisamente, para estimular os alunos para ter mais concentração e conseguirem relacionar uma parte do texto com seu entorno.

Na interpretação, o discente irá comentar com suas próprias palavras do entendimento obtido apropriado pela leitura, de maneira global do texto e explanando, por exemplo, 1) o que o título do livro tem a ver com a trama lida; e, 2) quais as ideias que a sustentam, numa sequência didática em que os discursos sigam tratando destes itens e dos demais que surgem no diálogo. Fechando a análise, é de fundamental importância compreender que o professor surge como mediador do ensino-aprendizagem do aluno.

A circulação de livros, mesmo que em precárias condições, contribuiu muito para o desenvolvimento das práticas de leitura, inclusive as realizadas na escola. Vemos que nas histórias lidas pelos alunos, por exemplo, muitos se identificam com a narrativa, sobretudo quando o narrador ou o personagem principal é uma criança. Para Eagleton (2017, p. 61) “inúmeras obras realistas convidam o leitor a se identificar com seus personagens. Espera-se que os alunos imaginem como é ser outra pessoa”, consoante a essa afirmativa notamos que nem toda obra trará um personagem que o leitor se identifique, mas acaba por incorporar diante da história, os questionamentos e inquietações que a obra traz é o ponto de apoio para começar a discussão após os alunos terem lido.

Portanto, a experiência literária é refletida sobre as ações que passamos, desde as mais simples até as mais complexas, retratando a função do texto Literário. A literatura está no rol de narrar questões da história, propiciando outras possibilidades de leitura, lendo até mesmo textos já considerados esquecidos.

Referências

COSSON, Rildo. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. 1ª Edição, São Paulo: Contexto, 2021.

CHARMEUX, Eveline. **Aprender a ler: Vencendo o Fracasso**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

DRUMMOND, Carlos Andrade de. **Poesia completa**. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2007.

FREIRE, Paulo; **A Importância do Ato de Ler**. São Paulo, Cortez Editora, 1989.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** Coleção primeiros passos, 13ª ed. São Paulo, 1991.

Recebido em 15 de setembro de 2024
Aceito em 10 de novembro de 2025